



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO

20

Maio - 1972

N.º 2094

Ano 311 - Sem. 11

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Sousa

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921166

## APESAR DE TUDO

Não. Bem sabemos que, mesmo para número de aniversário, seria possível, pois seria, termos apresentados um jornal diferente. Diferente, no sentido de melhor. Esta é a resposta aos, eternamente, descontentes, aqueles que, entre dois trejeitos de enjoo e outros dois de encolhimento dos ombros, proclamaram de riba da cátedra, doutamente, a sua desilusão. Respeitemos a opinião, direito que até lhes assiste, quanto mais não seja mercê da sua qualidade de leitores.

Era possível. Aliás, é sempre possível fazer mais e melhor, às vezes, tantas vezes, somente são preciso condições. Mas, por felicidade, por verdade, convém afirmar que os aplausos, motivados pela dignidade simples, equilibrada, do jornal que, de roupas diferentes, festejava o aniversário, são em número incomensuravelmente superior aos apupos, com a particularidade, relevante, de havermos registado palavras de muita simpatia da boca de pessoas com responsabilidades, de pessoas conhecedoras dos escolhos para se levar a cabo um número com tais características, de pessoas militantes na imprensa, pois sentiram que a «Defesa de Espinho» soube assinalar as quatro décadas e, ao mesmo tempo, homenagear, sem espaventos, mas com simplicidade e honestamente, o homem que durante quarenta anos ofertou um órgão de informação a Espinho, com as vantagens inerentes.

Estas palavras, não têm por finalidade senão demonstrar quanto é difícil agradar a «gregos e troianos», pois aceitamos as críticas quando bem intencionadas, embora dessa lavra haja bem poucas, como não somos insensíveis às manifestações de apoio, quando despedidas de lisonjeiras baratas, porquanto constituem um tónico precioso e coadjuvante, no caminhar futuro.

Era possível fazermos mais e melhor. Era. Todavia, mesmo que se tivesse feito, de igual modo a horda dos detractores apareceria, para mostrar um descontentamento, com laivos de congénito, já que se estriba na escassez dum sentido

nato de equilíbrio na justiça e imparcialidade da apreciação de que quer que seja, senão for produto da sua sapiência egocentrista.

Damos razão aqueles que, aplaudindo ou criticando, disseram em tom de evidente desgosto, polvilhado pelo sentido exacto duma apreciação que reconhece as vicissitudes e escolhos que um órgão da imprensa, como a «Defesa de Espinho», conhece quotidianamente, a empanar a caminhada, quanto seria desejável, preciso, aplaudível, que Espinho pudesse, semana a semana, ter pelo menos um jornal idêntico ao número aniversariante.

É incontroverso que o futuro ninguém o adivinha, como também é inegável que «Defesa de Espinho» sabe serem horas duma opção ao encontro da melhoria pretendida, tão pretendida que começa, precisamente, nas pessoas responsáveis pelo Jornal, porém, ha que equacionar as circunstâncias, todas, algumas imperceptíveis ou desconhecidas, mas de respeitosa dimensão, tentando-se ir buscar as soluções que melhor possam servir, sem perder a noção clara das realidades, pois nem sempre as mudanças, ainda que inicialmente juncadas de mil promessas douradas, dão o efeito desejado,

acabando vezes sem conta por haver desilusão com resultados nitidamente contraproducentes.

Era possível fazer melhor. Era. O que se fez, modéstia à parte, foi digno, digno dos quarenta anos deste Jornal, um Jornal de Espinho, para Espinho e por Espinho, digno até de qualquer órgão da imprensa regionalista. Era possível fazer melhor. Era. O que se fez, modéstia à parte, repeti-se, foi trabalhoso e difícil, pelos mais variados motivos.

Entretanto, para já, enquanto não se projectam as linhas do amanhã deste Jornal, vamos continuar trabalhando, tentando vencer os obstáculos, aceitando as críticas, agradecendo os aplausos, tanto umas como outros que estimamos sinceros e honestos, pedindo compreensão, apelando e abrindo as colunas a aqueles que quiserem colaborar, cientes da missão específica da Imprensa e do papel reservado a um jornal regional, na luta pelos sagrados interesses da sua terra, dos valores humanos e sociais.

Apesar de tudo, confiamos no futuro, e, ainda que não tão rapidamente quanto seria imperioso, vamos tentando construí-lo da melhor maneira possível.

## O Aniversário da «Defesa de Espinho»

Apraz-nos registar, com muita satisfação, o telegrama que recebemos e que o Ex.º Sr. Dr. Vale Guimarães, Ilustre Governador Civil do nosso Distrito, achou por bem dirigir ao nosso Director, o qual passamos a transcrever na íntegra:

«Comemoração 40 anos Defesa de Espinho testemunho alto apreço pelo Jornal e seu ilustre Director recordando inestimáveis serviços prestados querida terra espinhense ponto faço votos longa vida e saúde prezado Amigo e prosperidades para seu belo for-

nal que é voz qualificada e como tal identificada com Espinho»

Ao Ex.º Sr. Dr. Vale Guimarães, a quem Espinho tem de estar reconhecido, dado o desvelo e carinho que lhe têm merecido todos os problemas importantes desta nossa querida terra, o Director da «Defesa de Espinho» agradece sensibilizado a deferência, prometendo que o hebdomadário que dirige continuará na senda trilhada a bem de Espinho, a bem do Distrito, a bem do País.

## «Defesa de Espinho» noticia

### Carne — Nova Tabela

Por força de diploma procedentes da Secretaria do Estado do Comércio, foi estabelecida uma tabela de preços máximos, de venda ao público, relativamente a carne para consumo. Temos assim, que em releção à carne de vaca, tanto verde, como congelada, os preços serão:

lombo, vazio, cernelha: preço livre/1.ª categoria: jarrete, rabada, posta falsa, perna, fundo e pá (chefo, bleco, capão, folha e restos de pá) sem osso: 62\$00/2.ª categoria: cachicho, capa de cernelha, óculo, nispós e sobrepeito sem osso: 42\$00; com osso: 32\$00/3.ª categoria: fralda sem osso: 26\$00; com osso: Continua na pág. 2

## Momento

Por CARLOS SÁRIA

### As máquinas salvadoras

Isto, este artigo de hoje, poderá dar lugar aos mais desencontrados comentários, quem sabe se, ainda, a acesas contravérsias. O que vou escrever, é aquilo que penso sobre o assunto e penso sinceramente, mesmo depois de ter feito mil conjecturas.

Ora, eu não sou apologista do jogo, nunca joguei, não gosto de jogar, todavia, cá muito a meu jeito, compreendo e posso aceitar a existência de casas onde ele legalmente se pratica, porquanto não vai lá quem quer e só lá vai, também, quem quer. Percebe-se, portanto, o trocadilho.

Pois, se o jogo está regulamentado, se há a existência de casas autorizadas na sua exploração, aceitemo-lo, verberando ou lamentando todos quantos, sem terem recursos, se perdem, ou são nitidamente incapazes de se segurarem, na miragem dourada de fazerem fortuna, brincando com a sorte e o azar.

Afinal, as casas dedicadas ao jogo, enquanto podem destroçar as vidas de tantos que, irreflectida e inconscientemente, lá vão e nunca deviam ir, também são o emprego de tantos outros, que ali, em missão profissional, nas mais variadas pendências, ganham o seu sustento e das suas famílias. Há, na efectividade, um ponto para o qual vai, inteirinha, a minha discordância, pois que se a existência terá de ser, ou deverá ser, até pelo aspecto turístico, hoje força considerável e impossível de ignorar, uma realidade, talvez fosse provável evitar que estivessem nas mãos de entidades privadas, cujo fito é, unicamente, absorver o maior montante possível, ignorando a necessidade de ajudar, e acorrer, de forma válida, intensa, nunca ao jeito de quem faz um favor, de quem dá uma esmola, esmifradíssima, a tantíssimas solicitações de ordem social, cujo amparo material proveniente das casas de jogo seria dádiva preciosa para o erguer de obras importantes, em favor de muitos e múltiplos sectores.

Por exemplo, e sem que as minhas palavras envolvam recriminação para quem explora os casinos, já que tratam de defender os seus interesses, ainda que demasiado egoisticamente, podemos dizer que as colectividades desta terra, ainda também algumas entidades de utilidade pública, recebem apenas uma migalha do grande «bolo», quando podiam, e deveriam, ser largamente mais beneficiadas de proventos materiais, de molde a bem melhor poderem desenvolver as tarefas em que estão empenhadas ao serviço da terra e das suas gentes.

Apenas há escassos anos, pelo menos por cá, surgiram essas máquinas que os americanos chamam de «slot-machine», traduzidas para português por «caça-níqueis», entretenimento com

o seu quê de diabólico, pois, num ápice, um fabiano encontra-se só com cotão nas algibeiras, quando, ainda há momentos, lá havia fartura de dinheiro. As maquinetas, deram volta ao miolo a muito boa gente e, lá está, como aquilo não é obrigatório e só lá vai quem quer, todas as pessoas sem recursos para o jogo, nunca deviam de frontá-las, pois bonda, para as «alimentar» e torná-las bem «gordas», com a ilusão de as ouvir «cantar», os muitos que têm posses para se darem ao luxo de deixarem ali uma catrefada de moedas. Todavia, as máquinas existem, existem e vieram, na verdade, tornar o negócio dos casinos bem mais chorudo, aliciente, contribuindo para que, no final das épocas, os lucros sejam bastante mais substanciais, porém continuando muito exíguos para as cidadãs colectividades e entidades de utilidade pública, com direito a uma pequenina quota parte nos largos milhões de escudos arrecadados.

Pela simpatia que desfrutam essas maquinetas, espalhadas em profusão no casino desta nossa santa terra, tendo, na verdade, crescido e multiplicado-se, porquanto eram insuficientes, como o são quiçá ainda, para tanta freguesia, quase ousamos afirmar que bastariam quatro delas com o produto diário oferecido, magnanimamente, se assim o quiserem, em favor das colectividades e entidades espinhenses aludidas, para lhes possibilitar, de facto, uma vida airosa, umas hipóteses inegáveis de ficarem com recursos materiais para melhor desempenharem as tarefas de real valor social em que estão saudavelmente envolvidas, qualquer que seja a sua índole.

Claro que este «sonho» não vai passar mesmo de sonho, talvez até o articulista seja alvo de críticas acerbas, para as quais se está nas tintas aliás, sobretudo por parte daqueles que, perante este «louco» alvitre, sentiram o perigo de perderem alguns milhares de escudos, que não lhes fazendo falta senão para aumentar alguns zeros na conta bancária e dar-lhes a possibilidade de, quando morrerem, já que o dinheiro não os imuniza disso, terem a notícia a duas ou três colunas e em corpo 12, com uma cruzinha grande, enquanto que o mortal-teso leva quatro linhas em corpo oito e sem enfeite cruzadístico, poderia, se realidade fosse, auxiliar as colectividades espinhenses, bem como as entidades de utilidade pública, que usufruem das migalhinhas, sempre bem vindas que diabo, do fim de ano, num mais eficaz cumprimento do seu relevante papel em prol da sociedade em que estão integradas.

E, afinal, será assim coisa do outro mundo uma ideia destas?  
Carlos Sária

"Defesa de Espinho" noticia

Continuação da pág. 1

20\$00; pello e rabo com osso: 20\$00; lingua limpa: 60\$00; rim limpo: 60\$00; gordura: 2\$00; es-

Entretanto, o referido diploma diz que a venda da carne da vitela é autorizada a preços livres e é obrigatória a afixação de preços em todos os produtos não tabelados.

Infantário e Colónia-Balnear: ordem para arrancar!

Na sessão camarária desta semana, foi aprovada a construção do infantário e colónia balnear, que as Obras Sociais, sector da Previdência, pretendem erguer em Espinho, nos terrenos adjacentes ao Hospital, precisamente entre a Corfi e aquela unidade hospitalar.

Sem dúvida que Espinho vai beneficiar de dois importantíssimos melhoramentos, capazes de suprirem lacunas actuais e evidentes, portanto, agora, esper-se que as Obras Sociais se lancem, abertamente, na concretização da importante obra, de molde a que venha a tornar-se uma realidade no mais curto espaço de tempo.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho em festa

Domingo último a prestigiosa Agremiação esteve em festa, para inaugurar uma nova ambulância e um pronto-socorro «nevoeiro», cujas cerimónias de benção foram celebradas pelo Abade Espinho.

Os actos tiveram a presença do Dr. Nunes dos Santos, Presidente da nossa Câmara, também em representação do Governador Civil de Aveiro, Dr. Vale Guimarães, impossibilitado de comparecer por motivos de saúde, do Inspector de Incêndios da Zona Norte, do delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses, do Comandante da Corporação em festa, Veiga Ribeiro e outras individualidades da vida local. Houve uma sessão solene, no salão nobre da Colectividade, presidida pelo Dr. Nunes dos Santos, na qualidade simultânea de Presidente da Edilidade e da Assembleia Geral dos B. V. de Espinho, durante a qual receberam galardões vários elementos do Corpo Activo da Humanitária Corporação, sendo descerçados, na galeria de honra, os retratos do ilustre espinhense, Dr. César Moreira Baptista, actual Secretário Nacional da Informação e Turismo, e do Dr. Azoredo Perdigão, presidente da altruísta Fundação Calouste Gulbenkian, na qualidade de Beneméritos da Agremiação.

Usaram da palavra o Arq.º Jerónimo Reis, Presidente da Direcção, o Inspector de Incêndios e o Dr. Nunes dos Santos, para realçarem o mérito da actividade da prestimosa Corporação, cuja acção humanitária tem sido notável.

Houve, para encerrar as cerimónias, um garboso desfile do Corpo Activo e viaturas, no qual se integraram as Corporações presentes a esta festa dos nossos Bombeiros.

Alargamento do Quartel

Pensando em aumentar as suas instalações actuais, os Bombeiros V. de Espinho acabam de adquirir o prédio contíguo ao seu Quartel, para, num futuro próximo, levarem a cabo o valioso empreendimento e tornarem ainda melhor a sua «casa».

Feira do Livro, no Porto

Inaugura-se, hoje, este tradicional certame portuense, com 34 «stands» abertos ao público, reconhecidamente de importância para todos quantos se interessam por adquirir livros, em condições especiais. Aceite com invulgar interesse na cidade portuense, esta realização também, certamente, não deixará de merecer particular atenção dos espinhenses pelas oportunidades oferecidas a quantos gostam e precisam de ler, encontrando nos livros instrumentos de cultura, entretenimento e diversão.

Concurso literário e artístico para jovens

Vai promover o Secretariado para a Juventude do Ministério da Educação Nacional, um concurso literário e artístico, integrado nas comemorações do dia 10 de Junho, para evocar a efeméride festejada nesse dia, como para se enquadrar no espírito lustrado do ano corrente.

Camões e a sua obra — com particular incidência nos «Lusíadas», a travessia do Atlântico Sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, feito que assinalou o seu cinquentenário recentemente; a comunidade lustrada, particularmente o estreitamento das relações luso-brasileiras.

Poderão concorrer todos os nossos jovens, do Continente e Ilhas Adjacentes, agrupados segundo os escalões: A — de 8 e 9 anos; B — dos 10 aos 12 anos; C — dos 13 aos 15 anos; D — dos 16 aos 18 anos.

O regulamento poderá ser solicitado ao Secretariado para a Juventude, Avenida Duque de Avila, 135 5.º e 6.º — Lisboa e as produções terão de ser remetidas para ali até 31 de cor-

Registo Social

Aniversários

FIZERAM ANOS:

— em 13, as sras D. Margarida Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Flávio da Silva Leite, D. Maria Jesus Alves Pereira de Castro, viúva do sr. Tomaz Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto, e D. Maria Fátima de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Alberto Ferreira de Carvalho, de Santa Maria de Lamas; as meninas Aurea Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, e Maria Assunção Santos Vieira Pinto, filha do sr. Felício Vieira Pinto, ausente em Lourenço Marques; o menino Luís Ricardo Amorim de Oliveira, neto do sr. Narciso Gomes Correia; e os srs. Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery-Mocambique, e Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França;

— em 14, as sras D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva, e D. Alda Rodrigues Ferreira, esposa do sr. José Ferreira da Silva, de Riomeão; as senhorinhas Maria Albertina Ferreira Alves Faustino filha do sr. Alberto Pinho Faustino; e o sr. Joaquim e Sá Queirós, irmão das irmãs Queirós;

— em 15, a sr. D. Maria Silva Aguiar Serralva, esposa do sr. prof. Manuel Serralva; a menina Laura Tavares Ramos, filha do sr. Sebastião de Sá Moreira Ramos, de S. Felix da Marinha; o menino Alberto Rodrigues Moleiro; e os srs. Manuel Tavares da Silva e Dário Vilanova de Bastos ausente no Pará;

— em 16, as sras D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, D. Rita Mateiro Dias Pinto esposa do sr. Catolino Dias Pinto, D. Ana de Oliveira Pinto Patela, esposa do sr. António Fernandes da Silva e D. Maria Pinto de Meneses, sogra do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde; a senhorinha Luísa Fernanda Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes de Moselos; a menina Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, ausente em França; e o sr. Adão António Alvim Couto.

— em 17, o nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias; as sras D. Ana Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Manuel Traxira da Silva, D. Glória Amorim Moraes Cardoso, esposa do sr. Angelo Ferreira Cardoso; D. Rosalina Miranda Barboza Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto, D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, e D. Ana Maria Fernandes Leal, filha do sr. Carlos Leal, e esposa do sr. António Joaquim Rodrigues de Castro; as meninas Lúcia Cristina de Barros, filha do sr. Narciso Gomes Correia, e Anabela Celeste Costa de Barros, filha do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; os meninos João Alexandre Carneiro de Mendonça, filho do finado sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa, Carlos António Rodrigues Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha, e José Luís Guimarães Pardilhó, filho do sr. António de Oliveira Pardilhó e o sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

— em 18, a sr. D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes Gaió, esposa do sr. António Gaió; o menino José Manuel Faria Marques da Silva, filho do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; e os srs. Fernando Senos, de Lisboa, e dr. Sérgio Alves Moreira, marido da sr. D. Madilía Dias Moreira, ausente na Venezuela;

— em 19, as sras D. Maria Alice Miranda Valente e D. Maria Guilhermina P. Barbosa Barra, esposa do sr. Alberto Barra; as meninas Maria Aurora dos Santos Loureiro de Almeida, filha do sr. Adão Loureiro de Almeida, e Maria do Carmo Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, da Granja; os meninos Aníbal José F. Alves de Bragança, Henrique Fernando Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Virgílio Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; e o sr. José Pinto de Oliveira e seu netinho Manuel Alves Pereira Pinto.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Telefone 920805 — Rua 11 - 877 ESPINHO

rente. Atenção à juventude da nossa terra!

ESPINHO: na fronteira da cidade

E' este o título que, na capa da conceituada revista «FLAMA», desta semana, anuncia uma reportagem, de muita saliência, contida em sete páginas interiores daquela publicação, profusamente ilustrada com fotografias a cores, e preto e branco, sobre aspectos de ESPINHO: CIDADE PARA ALEM DO TÍTULO, ESPINHO: A MAIOR FEIRA DO NORTE!

Contém uma entrevista com o Dr. Nunes dos Santos, Presidente do Município, na qual se abordam os problemas instantes da nossa terra, com a relevância natural, constituindo, no seu todo, a reportagem da «Flama» mais um documento esclarecedor e de propaganda para Espinho.

Aero Clube da Costa Verde

O Aero Clube da Costa Verde iniciou já a construção do aumento do Restaurante-Bar, em preendimento superiormente aprovado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

Está incluído neste aumento a construção de 12 quartos, o que vai beneficiar grandemente a zona do Aeródromo e da Lagoa de Paramos.

Entretanto, continua a verificar-se um lamentável alheamento por parte das autarquias locais no respeitante ao arranjo definitivo do acesso às instalações do Aero Clube e ao Restaurante, desde a sua fundação servidos por autênticos caminhos vicinais, não convidativos por serem ou lamacentos ou poeirentos. — J. J.

SILVALDE

20/5/72

Mas porquê e para quê? Que benefício advirá para a nossa Banda Musical, gerando polémica com os seus dirigentes, mercê da insensatez de uns tantos em consequência de um esclarecimento muito pouco esclarecido?

Abstemo-nos de entrar em controvérsias negativas. Basta não esquecermos que fomos dos organizadores e coadjuvantes, no alicerço do prestígio que a nossa Banda hoje desfruta, por toda uma série de localidades dos variados concelhos do país. Logo se essa acção nos impõe um certo orgulho, também nos eriou e impõe responsabilidade pela, e para com a nossa Banda Musical, da qual fomos, inclusiv, o mentor do seu nome ilustre.

Se possuíssemos elementos que nos permitem esclarecer, repór ou elucidar sobre certas verdades, que tentaram rebater ou ofuscar, porque bulas ou carga d'água fazem questão e, até pressão, para ser criado um clima de discórdia? Esquecem que os dirigentes passam e a Banda Musical, bem alicerçada ou não, fica a perdurar através dos tempos e para a história da terra a que pertence! Quem quer que seja tem direito a defesa, mesmo sem razão!

Já agora permitam que pergunte se todos cumprem com o mesmo afã, desenvoltura e proficiência, os compromissos, obrigações ou responsabilidades para com a Banda Musical da nossa freguesia, quer como sócio, ou não, da mesma? Regra geral é o que sabemos: isso é lá com e para os outros, pois o meu dinheiro custa a ganhar e além do mais não tenho tempo para essas coisas. Que pobreza de espírito!!!

Mas, deixem em paz quem, mesmo contrariando amizades pessoais e sociais, labuta desinteressadamente pelo prestígio e progresso da sua freguesia. Dizem e muito bem, nós aceitamos e concordamos, que isso nos tem trazido dissabores, mas não é com polémicas e discórdias, ou intrigas, que conseguem alterar as ideias de trabalhar por um Silvalde maior.

Mas, voltando à nossa Banda Musical, temos que a mesma esteve em festa por ter no passado domingo inaugurado um novo fardamento.

Mais uma vez SILVALDE merece parabéns, pois detou a sua «menina querida» com um fardamento cuja cor, talvez, seja difícil de encontrar, entre as demais bandas musicais, mas de bastante realce e bom gosto.

Nem a perseguição que, ultimamente, lhe foi movida, quer moral, quer a nível artístico, impediu ou freou a vontade e desejo, senão de todos, pelo menos da maior parte dos seus dirigentes, e o apoio dos verdadeiros associados a quem, de qualquer forma, se recorreu.

Cabe aqui, pelo que nos foi dado saber, uma palavra de AGRADECIMENTO ao Ex.º Senhor Dr. VALE GUIMARAES, muito ilustre GOVERNADOR CIVIL do nosso Distrito, face ao contributo concedido. Honra e louvor ao nosso Ilustre Governador, que mais cimentou a já grande simpatia que desfruta nesta freguesia.

E assim vai a nossa Banda Musical desfaldando, contra todas as intempéries ou obstáculos que se lhe vão deparando, a sua personalidade artística e reputação social.

A sua rota terá de ser pendular e eficaz, pois a meta a atingir e a finalidade em vista, é ainda mais alta e progressiva.

Avante, pois, com amor e dedicação, por Silvalde e pela Banda Musical de S.iago de Silvalde. — C.

Vendem-se Andares

Construção moderna, no ângulo das ruas 24 e 31, altos do Café Trovador. Falar pelo telefone 921418

Aluga-se Loja

Em Rua Central. Rés-do-chão e pátio. Telef. 391730.

A PROPÓSITO DE...

\* Eu vi, e volto a achar oportuno para a nossa terra

\* O Toninho Duarte, «embaixador» de Espinho em Gaia, escreveu-me

Domingo último estive na cidade berço de Portugal, Guimarães do D. Afonso Henriques. E, claro, por onde vou, por onde passo, fixo o meu olhar naquilo que, segundo me parece, pode ser copiado ou ajustado para aplicar em Espinho, pois não vem mal ao mundo imitar quando, efectivamente, essa imitação é para o lado bom.

Desta feita na cidade vimaranense, topei com os sinais de trânsito luminosos, lembrando-me de novo que a sua aplicação seria pertinente em Espinho, como aliás defendi já nestas colunas. Esses sinais, simultaneamente úteis, na medida em que servem de dia e depois à noite, porquanto internamente são luminosos, têm ainda a particularidade de serem bastante mais agradáveis de se ver. Mas, tudo isso é o menos, visto ser fundamental nesta terra, que na sua bela geometria é um labirinto para os automobilistas, com grande afluxo nocturno, sobretudo durante seis meses do ano, e não só pois Espinho já tem movimento bastante durante os doze meses, depois que o sol se esconde, para justificar, para desejar, para se impôr a existência dessa sinalização luminosa para o trânsito.

Para quando? Tem a palavra o pelouro que determina no sector.

Quem não conhece o Toninho Duarte? Sim, o nosso «embaixador» em Gaia que, mesmo habitando a alguns quilómetros de cá, não esquece o «seu» Espinho, aliás aparecendo por aqui amiudadíssimas vezes.

Ora, o Toninho tirou-se de coisas e, zís, papel na máquina, aí vai carta, mesiva inflamada de bairrismo, para me solicitar um «empurrãozinho» (sic), no sentido de, nestas colunas, «chicotear» o entusiasmo da «malta», de molde a que, todos juntos, com «berros» de Espinho! Espinho! Espinho! à «Jerónimo» (sic), se pôr aquele grupo de futebol a dar alegrias às gentes e acabar com as tristezas dos últimos tempos.

Na verdade, meu caro Toninho, eu podia tecer muitas considerações, todavia creio que que me basta transcrever alguns períodos da tua missiva, pois neles dizes tudo, muito mais expressivamente do que eu seria, até capaz, porquanto as palavras são passadas daquela característica de quem idolatra algo e tem a desdita de viver os problemas à distância. Por isso, eu passo a dar aos espinhenses a oportunidade de apreciarem as tuas sinceras, oportunas, conscienciosas e significativas palavras, na certeza de que actuarão como incentivo, por forma a unirem-se todos na luta desejável para se melhorar o futebol do «conze» do «tigre» ao peito, ajudando a equipa a atingir a plataforma pela qual tanto se ansia.

Eis, pois, as palavras do Toninho Duarte, «embaixador» de Espinho em Gaia, vivendo de lá intensamente as alegrias e tristezas da equipa de futebol:

«Eu serei sempre um eterno apaixonado da palavra Espinho. Espinho terá sempre um fascínio que só a morte apagará, ou talvez até me acompanhe na própria morte... Por tal motivo, as camisolas pretas e brancas do meu Sporting, quer sejam vestidas por simples vareiros da «malta», ou por nómadas ciganos que eu respeito quer sejam vestidas por gente do nosso país ou recrutada na «estranja», eu não vejo quem as veste, eu não faço distinções dos atletas, porque para mim são todos iguais, dignos do meu aplauso, dignos do meu entusiasmo, se forem dignos da camisola que eu idolatro.

Nos últimos jogos, eu saí do «balho Avenida», via os meus conhecidos tristes e frustrados do sonho dos primeiros lugares, e eu, pobre de mim, mais céptico, mais pessimista e mais... medroso, olhava sempre para a parte baixa da classificação, com medo de nela cair o «meu mais que tudo».

Mais uma derrota em «casa» (Braga). Mais uma derrota «fora» (Alba)

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 20, a sr. D. Maria Arlinda da Silva Maia, esposa do sr. Augusto da Silva Maia;

Amanhã, dia 21, os srs. José António R. dos S. Bezeira, filho do sr. Alvaro dos Santos Bezeira, e Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; a menina Virgínia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. José Alves de Amorim, ausente em Mocambique; e o menino Camilo Aires de Pina Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

— em 22, as sras D. Maria de Pinho Brandão Resende e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto de Pinho Faustino; as meninas Lídia Vinhas, filha do sr. Inspector da C. P., sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente em Albergaria a-Velha, e Maria Teresa Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; e os srs. Domingos Ferreira Capela, Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca-Feira, e Manuel Alves Pinto, de Silvalde;

— em 23, as sras D. Maria Amélia Vieira dos Santos, de Paramos, e D. Margarida Gomes da Graça, esposa do sr. José Rodrigues Moleiro; as meninas Maria Filomena Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, Angélica Maria da Silva Amorim, neto do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques, e Armanda Amélia Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; o menino Cláudio da Silva Gomes, filho do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta; e os srs. Manuel Pereira Fontes e Hernâni Reis Macedo;

— em 24, as sras D. Maria Tavares dos Santos Cruz, mãe do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, D. Maria Teresa Braga Martins Soares da Silva Matos, esposa do sr. Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto, e D. Armanda Gomes Pereira, esposa do sr. Quintino Ferreira Marques; as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá e Margarida Pinto Brandão Resende, filha do sr. José Alberto Pinto de Resende, da Idanha-Anta; e o sr. Manuel Joaquim da Costa Oliveira;

— em 25, a sr. D. Maria Alves da Rocha (Seabra), a menina Maria da Graça Ramos Peres, neto do sr. Sebastião de Sá Moreira Ramos, de S. Felix da Marinha; o sr. António de Sá Ferreira Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela; e o inocente Nuno Manuel Marques Damas Alves dos Santos, filho do sr. Manuel Alves dos Santos;

— em 26, as sras D. Virgínia Carvalho da Silva Martins Ledo, esposa do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azeméis, D. Ana Maria Castro Ramos Pereira Matos Viegas, esposa do sr. dr. Carlos Henrique Monteiro de Matos Viegas, e D. Olivia Sousa da Silva, irmã do sr. José Gomes da Silva; as meninas Herculina Dias Loureiro Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Carmem Monteiro, sobrinha do sr. Júlio Monteiro, do Porto; o menino Firmino Castro de Oliveira, filho do sr. Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França; e os srs. Francisco Manuel do Couto, n/ estimado colaborador, e Manuel Ferreira de Carvalho.

Terreno

Vende-se com 230 m2 destinado a construção e projecto provado, site na Rua 15 Informa Telefone 921418.

Empregada Precisa-se

Para escritório em Espinho. Resposta à Redacção n.º 2094.

Aluga-se Garagem

Falar no Stand de Motorizadas — ângulo das ruas 19 e 28.

e o meu receio a ganhar corpo. Não! Mas não! Eu confio nos rapazes! Confio nos «doentes» como eu, para acabarem com as tristezas do Campo da Aventura! Ganhar «fora» é uma honra, mas «apanhar» em casa é uma «vergonha». Vamos começar já no domingo com o «acabar desta «vergonha» e deixar a «malta» apanhar nas novas «abas». Vamos todos ajudar para que em Espinho, o Campo da Aventura seja um recinto de alegria para nós, e que depois de suados (e de laçados) sequem lá os camisolas das nossas rapazes, ao vento da nossa costa, mas camisolas impregnadas de brío, de orgulho e de vitória, desejadas e precisas»

E terminava assim: «Incute ânimo à «malta» com os seus escritos (para quê se o teu é tão expressivo, Toninho?) e dis-lhes que eu escrevi e terminei a carta roando de gritar ESPINHO! ESPINHO! ESPINHO!

Carlos Sárra

# «Placard» Desportivo

**Preeza assinalável da equipa de Hoquei em Campo da AAE!**

O HOQUEI EM CAMPO da Académica vive, há muito, da «carolice» de uns tantos, não se sentindo a existência numa profundidade que assegure a melhor e mais desejável continuidade. O recente desastre, vitimando cinco jogadores, dos habituais, alguns mesmo «cónicos», levou a temer o desfecho da equipa para o resto do campeonato. Uma chamada ao brio de alguns, até agora desligados da modalidade, fez com que a AAE se apresentasse completa, para enfrentar a equipa do Ramaldense, «rei e senhor» no hoquei em campo nacional, guia invicto de «regionais», levando até então 21 jogos sem derrotas! A rapaziada que envergou a camisola preta, superando-se a si mesma, ultrapassando todos os condicionais, cometeu preeza desportiva de tomo, digna do maior realce e saliência, obtendo a sua PRIMEIRA vitória, ao fim de 20 jogos, e forçando o campeão a sair derrotado, por 1-0, depois de 21 encontros sem ter conhecido o desastre. Magnífica prenda das hoquistas da AAE aos seus infelizes colegas, vítimas do grave acidente.

**Alinharam pela Académica:** — M. António; Vladimiro, Santos, Filipe e Couto; Neto e Miltreiro; Oscar, Catarino, Rocha e Natário.

Marcou: Vladimiro, de «penalty».

Perdeu a equipa de futebol do SP. DE ESPINHO, no encontro que foi disputar com o Alba, para o «nacional» da 2.ª divisão, sendo o resultado de 1-0. Entretanto, aqui fica a ficha do jogo:

Jogo no parque do Alba, em Albargaria-Velha. Árbitro: Ismael Baltasar (Setúbal).

**ALBA** — Hilário; Albano, Bernardino, Nunes e Quintas; Abdul e Valongo; Alfredo, Nartanga, Serafim e Ze Manuel.

**ESPINHO** — Ferreira; Ribeirinho, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Ribeiro; Meireles, Bêtnho, Leoro e Júlio.

At intervalo: 1-0. Marcador: Nartanga (29 m.).

**Resultados:** — Lamas 1 Salgueiros 0; Alba 1 Espinho 0; Braga 1 Gouveia 0; Ri. pele 0 U. de Coimbra 0; Gil Vicente 1 Vazam 0; Penafiel 4 Farnalção 1; Fafe 0 Sanjoanense 0 e Covilhã 0 marinense 1.

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Riopele	27	12	11	4	38	23	35
U. de Coimbra	27	10	12	5	28	17	34
Marinense	27	13	5	9	37	25	31
Vazam	27	10	0	7	9	20	30
Sanjoanense	27	11	8	8	37	30	30
Braga	27	11	6	10	30	30	28
Fafe	27	11	6	10	30	33	28
Penafiel	27	10	8	9	30	30	28
ESPINHO	27	8	10	9	32	27	26
Lamas	27	11	4	12	34	32	26
Gil Vicente	27	8	9	10	26	27	25
Salgueiros	27	7	11	9	22	28	25
Farnalção	27	10	5	12	37	41	25
Alba	27	9	5	13	27	51	23
Covilhã	27	9	4	14	39	44	22
Gouveia	27	7	4	16	28	41	18

Dois triunfos excelentes da equipa de VOLEIBOL do SCE, no «nacional» da divisão de honra. Primeiro sobre a Académica de Coimbra por 3-1, depois sobre o Nacional de Ginástica por 3-2. Pelos espinhenses jogaram:

António Castro, Rolando Sousa, Jonquim Rodrigues, João Correia, Alexandre Carreiro, Heitor Silva, Manuel Leite, José Salvador, José Balona, Fernando Sousa e Camilo Cabral.

Entretanto, a classificação geral ficou assim ordenada:

1.º Leixões, 6 pontos; 2.º F. C. do Porto, Ac. de S. Mamede, Sp. de Espinho e Tecoico, todos com 5 p.; 6.º Benfica, 4 p.; 7.º N. Ginástica e Ac. de Coimbra, ambos com 3 p.

No «regional» de FUTEBOL avelense da 2.ª divisão, a Corfi bateu, em Espinho, o Severense por 4-0 e sluharam:

Jaime; Miguel, Sá Couto, Outeiro e João Pinhal; José Pinhal e Leites; Pinto, Garrafa, Freitas e Serafim.

At intervalo: 3-0. Marcadores: Garrafa, Freitas, Serafim e Leites.

At a classificação actual: — 1.º Avanca, 25 p.; 2.º Corfi, 21; 3.º Cessense, 19; 4.º S. João de Ver, 17; 5.º Pinheirense, 14; 6.º Pejão, 13; 7.º Severense, 11.

Para o «nacional» de VOLEIBOL da 2.ª divisão, a turma da AAE foi perder com a Académica de Avintes por 3-1.

O Dr. Jorge Soares, tornou-se campeão de GOLF, do Oporto Gelfe Clube, nos «greens» de Silvalde, vencendo na final Mário Rodrigues por 11-10.

Na «Taça Spring», em pares senhoras, com abono, classificaram-se na 1.ª posição, com 84 pancadas, Renata Stuv e Rita Veol.

Preeza da turma de HOQUEI EM PATINS da AAE, ao Ir bater o conjunto do Académico do Porto, por 4-2, no recinto do adversário e em encontro a conter para o «nacional» metropolitano, zona norte, da 1.ª divisão.

A classificação actual é a seguinte: — 1.º Infante, 2 jogadores e 6 pontos; 2.º Carvalhos, 2-6; 3.º F. C. Porto, 2-6; 4.º Valongo, 2-4; 5.º Fânzeres, 2-4; 6.º Académica de Espinho, 2-4; 7.º Académico, 2-4; 8.º Vilaovense, 2-2; 9.º Oliveirense, 2-2; 10.º Conimbricense, 2-2.

At encontro de GINÁSTICA DESPORTIVA, em que duas equipas de ginastas da AAE defrontaram turmas lisboetas do Vitória Clube de Lisboa e Sport Alges e Dafundo, leitou a presença do público, ainda desafiado com a beleza e valor da ginástica.

No confronto com o Vitória C. L., entre os mais jovens, saiu vencedor Brás, da turma lisboeta, com 44,60 pontos, sendo 2.º Morato, também do V.C.L., com 43,50 e 3.º Pessanha, da AAE, com 42,50 pontos. Entre dez concorrentes, os restantes ginastas da AAE classificaram-se assim: 5.º Fidalgo (41,40); 7.º Maitês (41,20); 9.º J. Fidalgo (39,20); 10.º Sarría (37,20); 12.º Figueiredo (36,30).

Na competição dos mais graduados e centra o Sport Alges e Dafundo, ficou em primeiro o promissor ginasta da AAE, Luis Filipe de Sousa com 61,57 pontos, em 2.º Carlos Rita (SAD) com 51,43 pontos e 3.º José Abreu (SAD), com 49,80 pontos. Eram dez os participantes, e os restantes espinhenses obtiveram as seguintes posições: 7.º Armando Resas (43,46); 8.º Dario Santos (40,25); 9.º Rui Oliveira (39,45); 10.º Eduardo Gomes (31,25).

Naturalmente, as turmas da capital mostraram maior evolução e denotaram mais habituação a estes encontros. Entretanto, seguiu-se um bebere de confraternização na sede da AAE, para o qual «Defesa de Espinho» foi convidada, distinção que agradecemos.

Expulso no jogo com o Alba, o defesa espinhense Gonçalves foi castigado pela FPF, com um jogo de suspensão. Lamentavelmente mais uma expulsão na equipa espinhense, pelo prejuizo de toda a natureza que trás a um conjunto com papel diminuto, quer em quantidade como em qualidade. Verberar-se, também, a irresponsabilidade de certos atletas, cujas atitudes acabam por reutilizar assim.

No último encontro, no Campo da Avenida, as «escolas» dos jogadores de futebol do SCE, fizeram um pedido aos associados, para ajuda da compra de equipamentos. Muito bem, muito certo. As ofertas eram recolhidas numa bandeira do Clube. Porém, porém, no estande principal, na bandeira mais representativa, nas duas grandes cerimónias, na que deve estar guardada, apenas, para certos momentos? Não seria logico arrastar outra bandeira sem tais pergamínhas e responsabilidades, para aquele vulgaríssimo efeito?

**CARTAZ:**

Hoje, em VOLEIBOL, para os «nacionais» o SCE vai defrontar o F. C. do Porto (às 22 horas, Liceu D. Manuel) e a AAE joga contra o Efacec (às 18,30 horas, no Pavilhão da AAE).

Em HOQUEI EM PATINS, também para o «nacional», a AAE defronta no seu pavilhão, às 22 h. de hoje a turma de Vilaovense.

Amanhã, em FUTEBOL, às 16 horas no Campo da Avenida, o SCE tem por adversário o S. Ligeiros para o «nacional» da 2.ª divisão, enquanto a Corfi vai defrontar o S. João de Ver, para o «regional» avelense. Carlos Sarría

## Registo Social Casamento Elegante

No Mosteiro de Grijó, consorciou-se no passado dia 7, a senhorinha Maria Adelina Rodrigues de Sousa, filha do importante industrial em Santa Maria de Lamas e sócio gerente do Grande Casino de Espinho, Sr. David de Sousa e da Sr.ª D. Maria do Carmo Rodrigues de Sousa, com o Sr. Américo Fernandes Ferreira, filho do Sr. José Francisco Ferreira Júnior e da Sr.ª D. Lucinda Fernandes Cavadas, residentes no Porto.

Paraninfaram por parte da Noiva seus pais e por parte do Noivo o Sr. Américo Martins Pena e a Sr.ª D. Felismina Ferreira Barbosa.

Após o acto nupcial os Noivos e ilustres convidados regressaram a Espinho, onde no Salão Nobre do Grande Casino lhes foi servido um lauto banquete.

Os Noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do País e Espanha.

At novo casal desejamos as maiores venturas.

## Solvé 25-5-1972



Arlindo Marques de Azevedo

Sua mãe e irmãos desejam que esta data se repita por muitos anos e que o seu regresso do Ultramar onde se encontra em defesa da nossa Soberania seja para breve.

## Apetrechos para Pesca de Arrasto

No dia 24 do corrente mês, às 17 horas, na Secretaria da Igreja Paroquial desta Vila, vai proceder-se à VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do barco, cordas, redes, boias, etc., da extinta COMPANHIA DE ESPINHO.

As propostas deverão ser dirigidas ao P.º Manuel Henriques Ribeiro—Telef. 920621—Espinho, que mostrará os bens a vender.

**Apartamentos Vendem-se**  
Rua 37 — Já Alcatifados.  
Informa na rua 30 — n.º 523.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária Lic.ª Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 3 de Maio de 1972, lavrada de folhas 9 verso a 12 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número 31 deste cartório notarial de Espinho, o senhor OSCAR LIMA BARBOSA cedeu a quota de 25 por cento que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «PRODUTOS QUÍMICOS SINORGAN (PORTUGAL), LIMITADA», com sede na Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho, com o capital social de 420 000\$00, integralmente realizado e subscrito, ao já sócio ANTÓNIO VENTURA RIBEIRO DE MATOS, desligando-se inteiramente da sociedade e renunciando à gerência.

Que o capital da dita sociedade foi elevado para 2 100 000\$00, sendo a importância do aumento de 1 680 000\$00 subscrita, em dinheiro, pelo mesmo António Ventura Ribeiro de Matos. E que, unificadas as quotas e considerado o aumento, o referido sócio António Ventura Ribeiro de Matos, passou a possuir no designado capital social uma quota igual a 1 890 000\$00, quota esta que dividiu em três novas quotas, uma de 1 575 000\$00 que reservou para si, uma de 210 000\$00 que cedeu a ALBERTO FERNANDES TAVARES MOREIRA, e uma de 105 000\$00 que cedeu a JUDITE SOARES FERREIRA, que assim entraram para a sociedade como novos sócios.

Mais certifico que foram alterados os artigos quinto, oitavo e nono do pacto social da dita sociedade «Produtos Químicos Sinorgan (Portugal), Limitada», os quais ficarão a ter a seguinte nova redacção:

**ARTIGO QUINTO** — O capital social é de 2 100 000\$00, estando dividido em quatro quotas, uma de 1 575 000\$00 do sócio António Ventura Ribeiro de Matos, outra de 210 000\$00 da «Sinorgan, Sociedade Anónima» (Síntese Orgânica Espanhola), outra de 210 000\$00 do sócio Alberto Fernandes Tavares Moreira e outra de 105 000\$00 da sócia Judite Soares Ferreira.

**Parágrafo único** — A quota da sócia «Sinorgan, Sociedade Anónima» (Síntese Orgânica Espanhola) está representada pelos segredos de técnicas industriais postos ao serviço da sociedade e as quotas dos demais sócios são em dinheiro, já integral-

mente realizado e subscrito.

**ARTIGO OITAVO** — A gerência social dispensada de caução fica afectada aos sócios António Ventura Ribeiro de Matos, Alberto Fernandes Tavares Moreira e Judite Soares Ferreira e no caso de interdição ou falecimento de qualquer deles, passará a ser substituído na Assembleia Geral.

**Parágrafo primeiro** — Os gerentes dividirão entre si os respectivos serviços, podendo qualquer deles assinar os documentos de mero expediente, devendo aqueles que importem obrigações ou responsabilidade para a sociedade ser assinados ou pelo sócio António Ventura Ribeiro de Matos, exclusivamente, ou por outros dois gerentes ou por um representante de qualquer destes e outro gerente, conjuntamente.

**Parágrafo segundo** — E' vedada aos gerentes ou a seus representantes a intervenção em letras de favor, avais, fianças e em geral a prática de actos que impliquem obrigações para a sociedade não resultantes de suas actividades industriais ou comerciais.

**Parágrafo terceiro** — Os gerentes poderão fazer-se representar por pessoas que considerem aptas para o bom funcionamento da sociedade. Mas, se a sua substituição for simultânea, aquelas só ficarão com poderes para os actos de mero expediente.

**Parágrafo quarto** — Para representar a sociedade em juizo, basta um só gerente ou seu representante.

**Parágrafo quinto** — E' livre a exoneração e nomeação dos gerentes ou seus REPRESENTANTES, ainda que se trate de pessoas estranhas à Sociedade, mediante o voto favorável de sócios que represente mais de três quartos do capital social.

**ARTIGO NONO** — A sócia aqui representada pelo segundo outorgante, terá acesso através de seu representante devidamente credenciado, a toda a documentação da Sociedade, nos mesmos termos e circunstâncias dos restantes sócios.

**ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.**

Espinho e cartório notarial, 8 de Maio de 1972.

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil

## Tabacaria Sporting

Secção de Óptica      Agente Oficial

Bijuterias

Artigos de Viagem e de Ménage

Novidades para Prendas

Rua 8 n.º 641 - Telef. 920764      ESPINHO

## RESTAURANTE - BAR

### PISCINA DE ESPINHO

Abriu ao público com esmerado  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
e Serviço de Casamentos, Baptizados  
e Confraternizações

## COM NOVA GERÊNCIA

# LAVÉLIA

## Lavandaria a Seco

Rua 19, 356 — Telefone 921266

**ESPINHO**

**VENDE-SE**

Uma casa de habitação na Rua 14 n.º 1185 e outra mais pequena na Rua 37-A n.º 87 em Espinho

Tratar pelo Telef. 961009 Francelos

**FERNANDO CARNEIRO**

Máquinas para a Indústria de Plásticos  
Rua 16 — ESPINHO — Telef. 920299

**NECROLOGIA**

Pedro Romano Pinto Duarte Ferreira

No passado dia 5 nesta Vila, faleceu quase repentinamente o inocente menino Pedro Romano Pinto Duarte Ferreira, de 13 meses, filho do sr. Henrique Manuel do Couto Duarte Ferreira e da sr.ª D. Maria do Nascimento Pereira Pinto Duarte, neto paterno do nosso estimado assinante em Anta, sr. Valentim Duarte Ferreira e da sr.ª D. Josefa Maria do Couto Ferreira e materno do nosso prezado assinante sr. Américo Vieira Pinto e da sr.ª D. Maria José Pereira Bártole Pinto.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para jazigo de família no cemitério municipal.

Aos seus deidos pais e avós, endereçamos as nossas sentidas condolências.

**Agradecimento**

A Família do desditoso menino Pedro Romano Pinto Duarte Ferreira, muito reconhecida agradece a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de acompanhar o funeral, assim como a todas as que de qualquer modo se fizeram representar.

- Henrique Manuel do Couto Duarte Ferreira
- Maria do Nascimento P. Pinto Duarte Ferreira
- Américo Vieira Pinto
- Maria José Pereira Bártole Pinto
- Carlos Luis Pereira Pinto
- Valentim Duarte Ferreira
- Joselina Maria do Couto Ferreira
- Maria Amélia do Couto Duarte Ferreira
- Maria de Lourdes do Couto Duarte Ferreira
- Luis Filipe do Couto Duarte Ferreira

**Liceu Nacional de Espinho AVISO**

Comunica-se aos interessados as seguintes determinações recebidas da Direcção-Geral do Ensino Liceal.

1 — Antecipação ao prazo de inscrição de alunos externos.

A inscrição para admissão a exame de alunos externos decorre de 28 de Maio a 5 de Junho.

2 — Antecipação de prazos para matrículas no ensino oficial

2.1 — Os boletins de inscrição para matrícula, para os alunos de cada liceu que pretendam inscrever-se nos 4.º, 5.º e 7.º anos, para os que ficaram dispensados de exame e pretendam matricular-se no 3.º e 6.º anos e ainda para os que no ano lectivo findo frequentaram o liceu sem aproveitamento serão entregues de 5 a 15 de Julho.

2.2 — Os restantes alunos de cada liceu que pretendam inscrever-se no 3.º e 6.º anos e os alunos doutros estabelecimentos de ensino que pretendam inscrever-se em qualquer ano, entregarão os boletins de matrícula de 1 a 8 de Agosto.

3 — Antecipação do prazo para pagamento de propinas de inscrição

O prazo para pagamento da propina de inscrição para os alunos que entreguem os seus boletins de 5 a 15 de Julho decorrerá de 21 a 31 de Julho.

4 — Para além dos prazos estabelecidos em 1.2 e 3. mantêm-se o disposto nos diplomas legais.

**OBSERVAÇÕES:**

Eclarece-se que os serviços de Secretaria referentes a este novo Liceu Nacional de Espinho só entrarão em actividade no próximo ano lectivo de 1972-73, quando o Liceu funcionar como entidade autónoma.

Nestas condições, todos os assuntos referentes a exames e sua inscrição, matrículas, propinas, etc, devem ser tratados no Liceu N. de V. N. de Gaia, até fins de Setembro de 1972.

No Liceu N. de Espinho realizam-se os exames de 5.º e 7.º anos, em todas as alíneas, para os alunos internos e externos.

**Vendem-se Terrenos**

Sendo um para construção de moradia e outro para construção de rendimento.

Informa Sebastião Prata.

**VENDE-SE**

FIAT - 1500 em estado novo. Motivo doença. Trata: Domingos Cáliz — Espinho.

**VENDE-SE**

Para a construção civil, um vibrador e uma betoneira, com guincho, de 250 litros.

Os motores trabalham a gasóleo.

Para ver e tratar, todos os dias a partir das 19 horas, no lugar de Matosinhos, S. Félix da Marinha-Gaia, com JOAQUIM CARVALHO DOS SANTOS.

**COMPRA-SE E VENDE-SE**

**Móveis Usados**

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445, Espinho. Telefone da Residência 921467.

**PRECISA-SE**

Manicure com Prática  
Resposta à Redacção ao n.º 141

**Andar Aluga-se**

2º andar na Rua 14 n.º 1126 com sala comum, 4 quartos, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa, armários embutidos, com garagem ou sem garagem  
Informações: Telf 920027 e 921070

vila.  
ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 12 de Maio de 1972.

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**

Internato para Meninas  
Internato e semi-internato para Meninas e Rapazes  
Cursos infantil — (com Inglês ou Francês e Intelecção Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

**Fábrica HERCULES**

Afonso Henriques, Sucr., L.da  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apart. 40-End. Teleg. HERCULES  
Telefone, 920144 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**

ARMAZENISTAS DE MERCERIA CENHAIS E GORDURAS  
Apartado 76  
Ruas 16 e 18 Tel. 920190-Espinho

**Orlindo Horta Brioso**

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Países «Papobol Continental»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antishoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

**GOR É VIDA ROBBIALAC**

**Padaria Mecânica**

Pérola de Espinho  
de FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiena é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Entrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920054-Espinho

**HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS**

Vimes, juncos, mintes e palmito  
Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920591 — ESPINHO —

**Mourão**

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920485  
ESPINHO  
Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
OS MELHORES PREÇOS

**Hotel «MAR AZUL»**

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920824

**Restaurante e Cervejaria Aquário**

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920377

**Móveis Sá DE**

Manuel de Sá Couto Alves  
ANTA — ESPINHO  
O mais completo sortido em Móveis, Estofas e Decorações de todos os estilos

**Casa Padrão DE**

Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e dos smaltos Farco  
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagem de quarto de banho, etc.

**Ouviveria e Relojoaria**

**BARROS**  
Ouro, Pratas, Jotas, Relógios  
Agente Oficial  
Omega - Tissot - Hamilton  
Lancia - Pakard  
S.to António Griljé

**PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pelo sistema espanhol; tortas, croás e biscoito tipo «Valença». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

**Padaria Ferreira**

M. Menes da Silva & C.a  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Todos os dias as delícias «Vianas d'Austria»  
Séde: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-691  
ESPINHO

**DEFESA DE ESPINHO**

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	80\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar.)	110\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	130\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	160\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	110\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	240\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas  
NÚMERO AVULSO . . . 1\$60